



EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE O MERCADO DE TILÁPIA NOS ESTADOS UNIDOS

DESTAQUES

- ▶ Os EUA continuam sendo o maior mercado mundial importador de tilápia, apesar de quedas nos volumes na última década
- ▶ A tilápia é o segundo peixe mais importado pelos EUA (185 mil toneladas) e o terceiro mais consumido (460 gramas/habitante/ano)
- ▶ 85% das importações de tilápia dos EUA são de produtos congelados
- ▶ China é o principal fornecedor, mas suas vendas para os EUA caíram 28% em dez anos
- ▶ Brasil é o quarto maior fornecedor de tilápia para os EUA, com participação crescente nos últimos anos

PANORAMA DO MERCADO NORTE-AMERICANO DE TILÁPIA

MERCADO GLOBAL DE TILÁPIA E IMPORTÂNCIA DOS ESTADOS UNIDOS (EUA)

A produção mundial de tilápia tem crescido de forma contínua nos últimos anos, passando de 4,75 milhões de toneladas em 2013 para 6,78 milhões de toneladas em 2023, ou seja, um crescimento de 42% no período (Figura 1). A alta demanda e a disponibilidade de tecnologias para cultivo em diferentes sistemas de produção (por exemplo, viveiros escavados, tanques-rede, sistemas de recirculação - RAS, entre outros) têm contribuído para a expansão da cadeia de valor da tilápia em escala global.

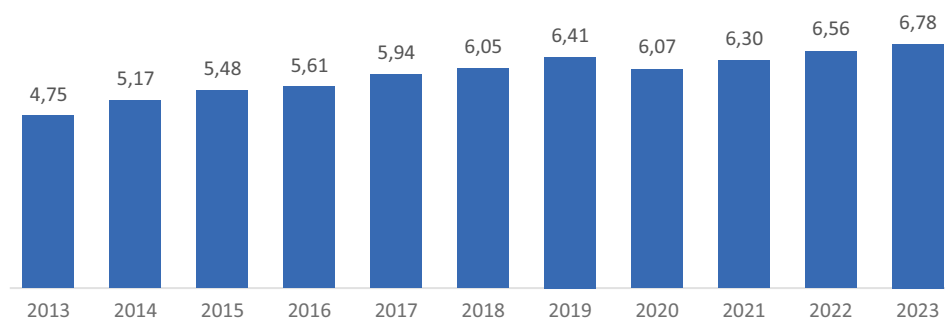


Figura 1 - Produção mundial de tilápia 2013 a 2023 (milhões de toneladas).

Fonte: FAO (2025).

A produção está distribuída por muitos países tropicais e subtropicais ao redor do mundo, sendo que alguns países asiáticos são os maiores produtores. A China é de longe o maior produtor mundial de tilápia, com 1,8 milhão de toneladas, seguida pela Indonésia e pelo Egito. O Brasil ocupa a quarta posição e a produção tem aumentado significativamente, com um crescimento acumulado de 161% entre 2013 e 2023 (Tabela 1).

Tabela 1 - Principais produtores mundiais de tilápia em 2013 e 2023 (toneladas).

2013			2023			VARIAÇÃO 2013/2023
PAÍSES	TONELADAS	%	PAÍSES	TONELADAS	%	
China	1.507.028	32%	China	1.816.828	27%	21%
Indonésia	946.957	20%	Indonésia	1.411.012	21%	49%
Egito	635.843	13%	Egito	964.201	14%	52%
Filipinas	268.819	6%	Brasil	442.174	7%	161%
Vietnam	215.635	5%	Bangladesh	374.275	6%	79%
Bangladesh	209.650	4%	Tailândia	266.639	4%	35%
Tailândia	197.633	4%	Filipinas	254.169	4%	-5%
Brasil	169.306	4%	Vietnã	206.678	3%	-4%
Taiwan	72.497	2%	Colômbia	114.828	2%	101%
Colômbia	57.000	1%	Uganda	89.683	1%	87%
Outros	473.618	10%	Outros	835.014	12%	76%
Total	4.753.986	100%	Total	6.775.501	100%	43%

Fonte: FAO (2025).

No que diz respeito ao comércio internacional de tilápia no mundo, a China é a maior exportadora, com 167 mil toneladas em 2024, ou seja, 55% das exportações mundiais (Tabela 2). O Vietnã é o segundo maior exportador, com 20 mil toneladas, seguido por Taiwan com 16 mil toneladas. O Brasil aparece em sexta posição, com 10 mil toneladas.

Chama a atenção a presença da Holanda (7º) e dos Estados Unidos (8º) entre os dez maiores exportadores, tendo em vista se tratar de países com produção irrelevante de tilápia. Isso se explica pelo papel desses dois países como reexportadores de tilápia. Os EUA reexportam volumes importantes de tilápia para o Canadá, principalmente por via terrestre. No caso da Holanda, esse país é um importante centro de redistribuição da tilápia importada, que segue por via terrestre para outros países da Europa.

Tabela 2 - Principais exportadores de tilápia em 2024 (toneladas e US\$ milhões).

PAÍSES	TONELADAS	%	US\$ MILHÕES	%
China	167.491	55%	366	21%
Vietnã	20.068	7%	47	3%
Taiwan	16.859	6%	57	3%
Indonésia	14.016	5%	95	5%
Colômbia	13.841	5%	95	5%
Brasil	10.641	4%	52	3%
Holanda	7.845	3%	33	2%
EUA	7.280	2%	38	2%
Honduras	4.993	2%	40	2%
Costa Rica	1.617	1%	14	1%
Outros	37.753	12%	920	52%
Total	302.404	100%	1.763	100%

Fonte: International Trade Centre (2025).

Os EUA são o principal mercado mundial de tilápia, com importações que totalizaram 179 mil toneladas em 2024, respondendo por 38% do mercado global (Tabela 3). Costa do Marfim e Israel são, respectivamente, o segundo e o terceiro maiores importadores de tilápia.

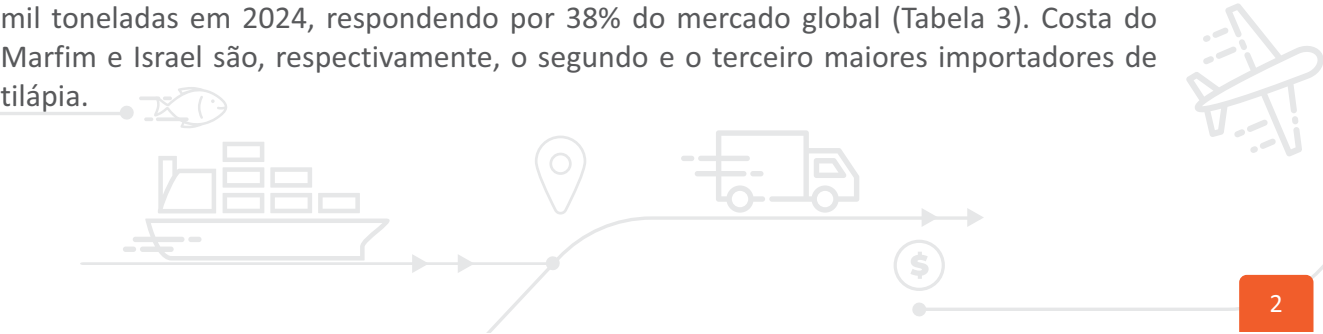


Tabela 3 - Principais importadores mundiais de tilápia em 2024 (US\$ milhões e toneladas).

PAÍSES	TONELADAS	%	US\$ MILHÕES	%
EUA	179.721	38%	810	29%
Costa do Marfim	64.903	14%	88	3%
Israel	23.869	5%	102	4%
Costa Rica	13.418	3%	36	1%
Mali	13.159	3%	23	1%
Canadá	12.794	3%	70	3%
Colômbia	11.325	2%	28	1%
México	11.037	2%	33	1%
Holanda	7.497	2%	30	1%
Reino Unido	5.124	1%	17	1%
Outros	126.744	27%	1.534	55%
Total	469.591	100%	2.774	100%

Fonte: International Trade Centre (2025). Nota: Os dados do INTRACEN divergem daqueles do USDA, que apontam uma importação norte-americana de 185 mil toneladas em 2024.

IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS DE TILÁPIA

Os EUA têm uma pequena produção nacional de tilápia, estimada em 6.800 toneladas em 2023, segundo o censo aquícola realizado pelo Departamento de Agricultura Norte-americano (Estados Unidos, 2023). De acordo com o censo, os EUA possuem 147 produtores de tilápia distribuídos em 26 estados, sendo Flórida e Ohio os estados com maior número de fazendas (24 em cada).

Parte da produção de tilápia norte-americana é realizada em sistemas de RAS, que incluem empresas de pequeno porte, mas também grandes estruturas, tal como é o caso da *Blue Ridge Aquaculture*, localizada no estado da Virgínia, que produz anualmente cerca de 1.800 toneladas de tilápia em uma estrutura verticalizada (Figura 2).



Figura 2 - Estrutura de produção de tilápia da Blue Ridge Aquaculture no estado da Virgínia, EUA.
Fonte: Blue Ridge Aquaculture (2025).

Apesar de haver um indicativo de preferência dos atacadistas norte-americanos pela compra do peixe nacional frente ao importado (Garlock et al., 2020), os EUA dependem fortemente das importações para atender o consumo interno de tilápia, tendo em vista que a produção doméstica da espécie é limitada. A baixa produção da tilápia no país pode estar relacionada a questões regulatórias que são um entrave para o crescimento da produção interna (Knapp; Rubino, 2016; Van Senten et al., 2020), assim como estruturas de produção que não lhes permitem competir em termos de escala, produtividade e custos com os principais concorrentes globais (Asche et al., 2022).

A tilápia foi a segunda espécie mais importada pelos Estados Unidos, em termos de volume, em 2024, seguida pelo salmão, com um total de 185 mil toneladas (Tabela 4).

Tabela 4 - Importações norte-americanas de peixes por espécie em 2024 (toneladas e US\$ mil).

ESPÉCIES	US\$ MIL	%	TONELADAS	%
Salmões	5.764.199	50%	467.992	34%
Tilápias	744.496	6%	185.522	13%
Peixe Gato	391.167	3%	132.277	10%
Trutas	222.581	2%	77.842	6%
Atuns	862.315	7%	74.136	5%
Bacalhaus	632.430	5%	68.347	5%
Arinca	175.621	2%	24.220	2%
Dourado/Mahi-Mahi	223.464	2%	23.522	2%
Pargos e Snappers	221.683	2%	23.420	2%
Linguados	124.106	1%	21.410	2%
Outros	2.164.171	19%	272.256	20%
Total	11.520.452	100%	1.369.655	100%

Fonte: Estados Unidos (2025).

Entre 2014 e 2024, as importações de tilápia dos EUA passaram de 232.290 toneladas para 185.522 toneladas, ou seja, uma queda de 20% (Figura 3). Nos últimos anos, as importações norte-americanas de tilápia têm se estabilizado em torno de 180 mil toneladas.

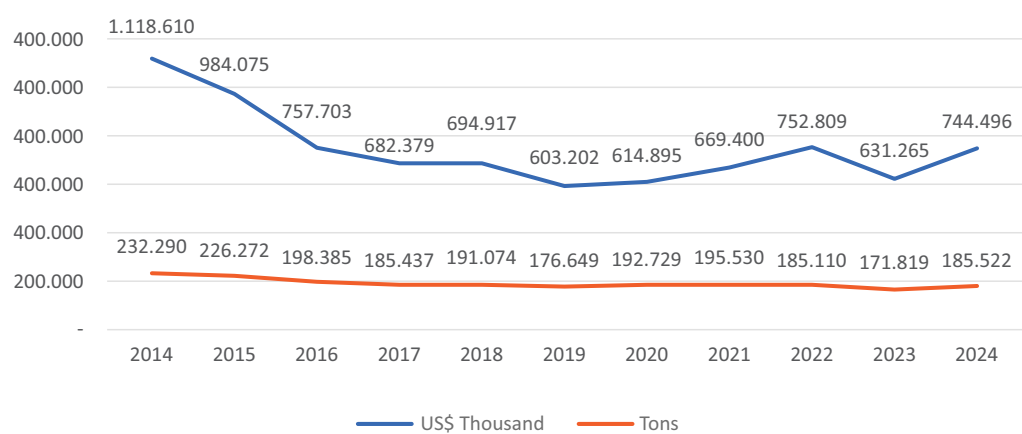


Figura 3 - Importações norte-americanas de tilápia (2014 a 2024, em US\$ e toneladas).

Fonte: Estados Unidos (2025).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

Apesar da China ainda dominar fortemente as importações de tilápia dos EUA, sua participação tem caído ao longo dos últimos anos. Em 2014, a China participava com 69% em valor e 75% em peso e, em 2024, passou para 52% em valor e 67% em peso (Tabela 5). O Brasil, que em 2014 não figurava nem entre os dez principais exportadores, agora ocupa a quarta posição, com pouco mais de 10 mil toneladas exportadas em 2024.

É interessante notar que nenhum país conseguiu suprir a queda no volume exportado pela China. A dificuldade em oferecer produtos de tilápia – sobretudo congelados – a preços competitivos pode ser um dos fatores que explicam esse cenário.



Tabela 5 - Países exportadores de tilápia para os EUA (2014 e 2024, em US\$ Mil e toneladas).

2014					2024				
PAÍSES	US\$ MIL	%	TONELADAS	%	PAÍSES	US\$ MIL	%	TONELADAS	%
China	772.422	69%	173.776	75%	China	389.150	52%	123.812	67%
Honduras	81.515	7%	10.331	4%	Colômbia	108.044	15%	14.818	8%
Indonésia	78.325	7%	11.608	5%	Indonésia	72.020	10%	8.044	4%
Costa Rica	42.295	4%	5.455	2%	Brasil	51.072	7%	10.118	5%
Taiwan	37.928	3%	13.685	6%	Taiwan	42.681	6%	12.854	7%
Colômbia	33.288	3%	4.141	2%	Honduras	34.266	5%	4.333	2%
México	28.973	3%	4.057	2%	Vietnã	15.810	2%	5.339	3%
Equador	15.279	1%	2.522	1%	Costa Rica	12.934	2%	1.728	1%
Tailândia	11.562	1%	2.456	1%	Malásia	4.272	1%	702	0%
Vietnã	8.595	1%	2.884	1%	Tailândia	3.367	0%	1.705	1%
Outros	8.428	1%	1.374	1%	Outros	10.880	1%	2.069	1%
Total	1.118.610	100%	232.290	100%	Total	744.496	100%	185.522	100%

Fonte: Estados Unidos (2025).

CARACTERÍSTICAS DO MERCADO CONSUMIDOR NORTE-AMERICANO

CARACTERÍSTICAS DE CONSUMO

A tilápia é a terceira espécie de peixe mais consumida nos EUA, com 460 gramas/habitante/ano (Tabela 6). Isso coloca a tilápia num patamar de consumo superior a espécies populares, como o pangasius e a polaca do Alasca.

Tabela 6 - Consumo per capita de peixes nos EUA em 2022.

PAÍSES	CONSUMO PER CAPITA (KG/HABITANTE/ANO)	VARIAÇÃO 2002/2021 (%)
Salmão	1,46	-4,73%
Atum enlatado	1,00	15,79%
Tilápia	0,46	-3,26%
Pangasius	0,39	21,13%
Polaca do Alasca	0,37	3,85%
Bacalhau	0,34	25,00%
Catfish	0,24	3,85%

Fonte: National Fisheries Institute (2024).

Historicamente, o consumo de tilápia nos EUA esteve associado às comunidades de imigrantes latinos, árabes, africanos e, principalmente, asiáticos, que já conheciam a espécie. O consumo de tilápia nos EUA começou a se popularizar a partir dos anos 1980, através de restaurantes orientais e pequenas lojas especializadas em produtos étnicos (Aquatic Network, 2025). A maior parte dessa demanda era atendida por produtores locais e incluía a venda de tilápia viva (Fitzsimmons, 2000).

A partir do final dos anos 1980, o consumo de tilápia passou por uma popularização, com a expansão da demanda junto a novos consumidores étnicos, como imigrantes e descendentes de origem latina, africana e árabe. Importações de tilápia vindas de Taiwan começaram a chegar aos EUA a partir de 1986 para atender esses mercados (IFTA USA, 2022).

O aumento da demanda se intensificou a partir dos anos 1990, tendo relação direta com a entrada de tilápias importadas de países da América Central, como Costa Rica, México e Honduras (Aquatic Network, 2025). A oferta desses países resultou em melhorias na qualidade da tilápia ofertada, na variedade de produtos e na regularidade no fornecimento.



Desde então, o consumo de tilápia tem se expandido nos EUA, levando esta espécie a ser um dos peixes mais consumidos no país, sendo a espécie líder no mercado de peixes de carne branca (Asche et al., 2022). Os seus atributos de qualidade, como carne de cor branca e sabor suave, conquistaram os consumidores norte-americanos de maneira ampla – extrapolando a demanda étnica. O seu baixo custo comparado com espécies como salmão e bacalhau, a versatilidade proporcionada pelo filé e a oferta regular ao longo do ano foram outros fatores que determinaram a popularização da tilápia nos Estados Unidos.

O mercado consumidor de tilápia nos EUA é fortemente concentrado nos produtos congelados, sendo que os filés congelados e a tilápia inteira congelada representaram juntos 85% do volume das importações em 2024 (Tabela 7). O filé fresco de tilápia é o terceiro produto mais consumido (18.931 toneladas), porém, em termos de valor, ocupa a segunda colocação, com US\$ 150 milhões em importações.

Tabela 7 - Importações norte-americanas de tilápia por tipo de produto (2024, em toneladas e US\$).

PRODUTOS	US\$	%	TONS	%
Filé de tilápia congelado	417.032.920	56,02%	96.925	52,24%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	150.345.063	20,19%	18.923	10,20%
Tilápia inteira congelada	136.590.737	18,35%	62.326	33,60%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	35.017.903	4,70%	6.157	3,32%
Outros produtos de tilápia	5.509.316	0,74%	1.192	0,64%
Total	744.495.939	100,00%	185.522	100,00%

Fonte: Estados Unidos (2025).

A preferência dos consumidores norte-americanos pelos produtos congelados de tilápia é explicada pelo hábito de consumo de pescados congelados, especialmente nas redes de supermercados, que representam o principal canal de varejo de pescado no país. Outra explicação importante é o fato dos produtos de tilápia congelados terem menor preço comparados com os frescos.

Além disso, o segmento de food service consome principalmente produtos congelados, devido à possibilidade de estocagem, à facilidade na logística e ao menor custo comparado com os frescos.

O mercado de produtos congelados de tilápia é dominado pelas importações originárias da China. A participação da China nas importações norte-americanas de filé congelado de tilápia chega 75% do total em toneladas; no caso da tilápia inteira congelada, esse percentual é de 62% (Tabela 8).

Tabela 8 - Origem das importações norte-americanas de tilápia inteira congelada e filé congelado em 2024 (US\$ e toneladas).

FILÉ DE TILÁPIA CONGELADO					TILÁPIA INTEIRA CONGELADA				
PAÍSES	US\$ MIL	%	TONELADAS	%	PAÍSES	US\$ MIL	%	TONELADAS	%
China	313.767	75%	84.400	87%	China	71.981	53%	38.680	62%
Indonésia	70.283	17%	7.830	8%	Taiwan	32.487	24%	11.820	19%
Taiwan	10.077	2%	992	1%	Brasil	12.505	9%	4.526	7%
Honduras	6.878	2%	874	1%	Vietnã	11.107	8%	4.289	7%
Vietnã	4.483	1%	997	1%	Tailândia	3.331	2%	1.700	3%
Malásia	4.191	1%	688	1%	Indonésia	1.737	1%	214	0%
Peru	2.650	1%	245	0%	Colômbia	1.195	1%	261	0%
Brasil	1.840	0%	515	1%	Egito	772	1%	261	0%
Colômbia	1.784	0%	188	0%	Equador	481	0%	167	0%
México	546	0%	70	0%	Índia	412	0%	163	0%
Outros	532	0%	126	0%	Outros	582	0%	245	0%
Total	417.033	100%	96.925	100%	Total	136.591	100%	62.326	100%

Fonte: Estados Unidos (2025).

Já a tilápia fresca importada é em larga maioria oriunda de países da América Central (Asche et al., 2022), haja vista que no comércio internacional os produtos frescos são mais sensíveis às longas distâncias – o que dificulta a vinda de tilápia fresca de países asiáticos (Straume et al., 2020; Yang et al., 2020).

O filé congelado de tilápia apresenta um preço inferior ao filé fresco, o que explica em parte o maior volume de vendas desse produto nos EUA (Figura 4).



Figura 4 - Filés de tilápia congelados e frescos em supermercados de Massachussets, EUA (2025).

Na amostra dos 18 supermercados visitados na Flórida e em Massachussets durante a presente pesquisa, verificou-se que a média de preço do filé congelado (US\$ 11,86/kg) foi 34% menor que o do filé fresco (US\$ 18,13/kg) (Tabela 9).

Tabela 9 - Média de preços de produtos de tilápia nos supermercados pesquisados.

PRODUTOS	MÉDIA EM US\$/KG
Filé de tilápia fresco	18,13
Filé de tilápia empanado	14,58
Filé de tilápia congelado	11,86
Tilápia inteira fresca orgânica	22,00
Tilápia inteira fresca	8,79
Tilápia inteira congelada	9,16

Fonte: Elaborado pelo autor.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

A tilápia é vendida em diferentes canais de varejo nos EUA, dentre os quais se destacam:

- **Supermercados e hipermercados:** principal canal de varejo para venda de tilápia nos EUA, os supermercados e hipermercados têm se destacado pelos grandes volumes oferecidos, pela regularidade da oferta ao longo do ano e também pela variedade de produtos de tilápia, que inclui não apenas os filés, cortes e produto inteiro, mas também pratos de tilápia pré-prontos. Esses canais de venda também têm um papel importante na implementação de padrões de qualidade elevados na cadeia da tilápia, oferecendo de forma ampla produtos com certificações internacionais.
- **Lojas étnicas:** as lojas étnicas tiveram um papel importante no processo de popularização do consumo de tilápia nos EUA nos anos 1980 e 1990 e continuam sendo um canal de varejo relevante, em especial para os produtos congelados de tilápia.

- **Food service** (restaurantes, hospitais, escolas, cozinhas industriais etc.): os restaurantes asiáticos foram precursores da oferta de tilápia nos EUA, sendo ainda hoje um importante ponto de venda desses produtos. Nos últimos anos, a popularização da tilápia tem aumentado a oferta deste peixe em diferentes segmentos de restaurantes, além daqueles de gastronomia asiática. A demanda das cozinhas industriais também tem crescido, impulsionada principalmente pela disponibilidade de filés congelados a preços competitivos.
- **E-commerce:** a venda de tilápia via internet tem se popularizado nos EUA através de plataformas como Amazon Fresh e Instacart. Além disso, as próprias redes de supermercados contam com serviços de venda online que oferecem produtos de tilápia. Nesses canais, é possível comprar uma grande diversidade de produtos, sejam frescos ou congelados, além de pratos pré-prontos para consumo (Figura 5).

Shop Tilapia for delivery or pickup

Safeway
 ⚡ Delivery by 1:10pm • 0.9 mi
 🚚 Pickup available • 0.9 mi
 Groceries • Bakery • Deli
 EBT

Product	Price	Quantity	Notes
Waterfront Bistro Tilapia Fillets, Family Pack	\$12.99	32 oz	Best seller
Fresh Tilapia Fillet	\$8.99	each (est.)	Original price: \$9.99
Sea Cuisine Tilapia, Garlic & Herb	\$9.79	9 oz	Great price
Waterfront Bistro Fillets, Catfish	\$9.99	16 oz	
Waterfront Bistro Pink Salmon Fillets, Wild Alaskan, Family Pack	\$12.99	32 oz	Original price: \$17.99
Open Nature Cod Fillets, Alaskan	\$18.99	2 ct	
Waterfront Bistro Pink Salmon Fillets, Wild Alaskan	\$9.99	16 oz	

Sprouts Farmers Market
 🚚 Delivery available • 9.3 mi
 🚚 Pickup ready by 2:15pm • 7.4 mi
 Organic • Groceries • Butcher Shop
 In-store prices EBT \$15 off

Product	Price	Quantity	Notes
Sprouts Farm Raised Tilapia Fillets	\$16.98	2 lb	Buy 1, get 1 150% off
Fresh Farm-Raised Tilapia Fillet	\$3.75	each (est.)	Original price: \$9.99 / lb
Sea Cuisine Pan Sear Garlic & Herb Tilapia	\$10.99	9 oz	Buy 1, get 1 150% off
The Better Fish Simply Skinless Barramundi Fillets	\$10.99	12 oz	
Entre Rios Patagonia Frozen Boneless Rainbow Trout Fillets	\$9.99	16 oz	
Galaxy Poke Ahi Tuna-Marinated Ready to Eat	\$16.99	/lb	
Echo Falls Cracked Pepper Hot Smoked Coho Salmon	\$7.99	4 oz	Great price

Figura 5 - Alguns produtos de tilápia disponíveis nos EUA na plataforma Instacart.

Fonte: Instacart (2025).

LOJAS ÉTNICAS

Apesar das grandes redes de supermercados serem o principal canal de varejo para venda de tilápia nos EUA, os pequenos supermercados voltados para consumidores de origem estrangeira também são importantes locais de comercialização de peixes nos EUA (Thapa et al., 2015). Esse tipo de canal é sobretudo relevante para a venda de produtos congelados de tilápia (Figura 6).



Fotos: Manoel Pedroza.

Figura 6 - Filés de tilápia congelados em supermercado étnico, Massachussets, EUA (2025).

Essas lojas normalmente são de pequeno porte e estão localizadas em bairros com presença de públicos de origem estrangeira, em especial latinos, brasileiros, árabes, asiáticos e africanos (Figura 7).



Foto: Clayton Pedrosa.

Figura 7 - Supermercado étnico especializado em produtos brasileiros e hispânicos, Massachussets, EUA (2025).

Apesar da tilápia congelada ser o principal produto, é possível encontrar produtos frescos e descongelados (Figura 8).



Fotos: Vinicius Ribeiro.

Figura 8 - Filés de tilápia descongelados e tilápia inteira fresca, em supermercado étnico, Flórida, EUA (2025).

APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

Os filés de tilápia são vendidos normalmente sem pele e sem espinhas, sejam eles frescos ou congelados. Quanto ao produto inteiro, estes são apresentados eviscerados e descamados. A seguir, são descritas algumas particularidades dos produtos de tilápia frescos e congelados.

Frescos

Os filés frescos de tilápia normalmente são vendidos a granel, dispostos em mesa refrigerada, sobre uma camada de gelo (Figura 9), sendo pesados por um funcionário da peixaria. Em alguns supermercados, é possível encontrar filés frescos vendidos já embalados, em bandejas ou em embalagens a vácuo.



Fotos: Manoel Pedroza.

Figura 9 - Filés de tilápia frescos em supermercado de Massachussets, EUA (2025).

A oferta de tilápia inteira fresca é relativamente pequena, sendo que a maioria das grandes redes não vende esse produto. Quando vendida, a tilápia inteira fresca é apresentada em bandeja com filme plástico, com duas ou três unidades (Figura 10).

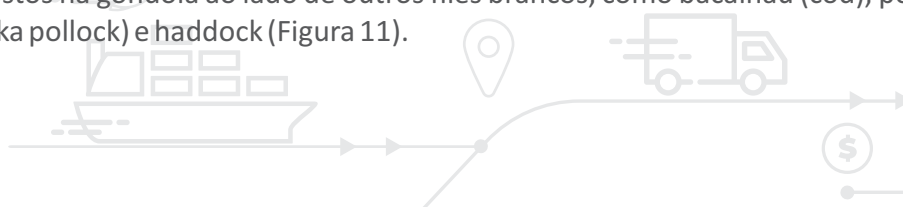


Foto: Manoel Pedroza.

Figura 10 - Tilápia inteira fresca embalada, Massachussets, EUA (2025).

Congelados

Principal produto de tilápia vendido nos EUA, o filé congelado de tilápia está presente na grande maioria dos supermercados e é apresentado em embalagens com diferentes tamanhos, sendo cada filé congelado individualmente (IQF - *Individually Quick Frozen*/Congelamento Rápido Individual). Normalmente, os filés congelados de tilápia são dispostos na gôndola ao lado de outros filés brancos, como bacalhau (cod), polaca do Alasca (Alaska pollock) e haddock (Figura 11).



A maioria dos filés (e também tilápia inteira) congelados vendidos nas grandes redes de supermercado é apresentada em embalagens com a marca do supermercado. É comum que o próprio exportador já embale a tilápia com a embalagem contendo a marca do supermercado.

A distribuição de produtos em marca própria é uma estratégia de venda para produtos de menor preço, sendo essa prática amplamente adotada pelas redes que também a utilizam para outros produtos alimentícios e não alimentícios (ex: produtos de higiene pessoal ou limpeza de casa).



Fotos: Manoel Pedroza.

Figura 11 - Filés de tilápia congelados e outros filés com marca do supermercado, Massachussets, EUA (2025).

Os filés congelados são vendidos em embalagens com diferentes volumes, sendo mais comum pacotes com peso variando de 453 gramas (1 libra) até 1,8 kg (4 libras) (Figura 12).



Fotos: Manoel Pedroza.

Figura 12 - Filés de tilápia congelados com embalagens de diferentes pesos, Massachussets, EUA (2025).

No que se refere à tilápia inteira congelada, a oferta é principalmente em embalagens de 1,3 kg (3 libras), contendo 3 unidades (Figura 13).





Fotos: Manoel Pedroza.

Figura 13 - Tilápia inteira congelada, supermercados de Massachussets, EUA (2025).

PADRÕES DE QUALIDADE

A exigência de certificações internacionais de qualidade é uma prática já consolidada no mercado norte-americano de tilápia, sobretudo por grande parcela das grandes redes de supermercado. Apesar de parte dos consumidores reconhecerem a importância destas certificações, o motivo maior do seu uso é atribuído ao papel dessas como garantia de qualidade para as redes de supermercado.

Alguns importadores entrevistados afirmam que essa exigência tem por objetivo principal assegurar os varejistas quanto à qualidade dos produtos, evitando riscos sanitários e outros problemas inerentes a não atendimento de normas ambientais e sociais nos países de origem.

A certificação BAP (*Best Aquaculture Practices*) é mais comumente encontrada nos produtos de tilápia (Figura 14). Em alguns produtos, além da certificação BAP, é apresentado o selo HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points* – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), que assegura questões relacionadas à segurança dos alimentos relativas a riscos que podem comprometer a saúde do consumidor.



Fotos: Vinicius Ribeiro e Manoel Pedroza.

Figura 14 - Produtos de tilápia com certificações internacionais em supermercados da Flórida e de Massachussets, EUA (2025)

A legislação sanitária dos EUA permite o uso de monóxido de carbono e tripolifosfato de sódio para conservação de filés (Figura 15). Esses dois produtos são largamente utilizados nos filés congelados de tilápia, principalmente nos produtos originários da China.

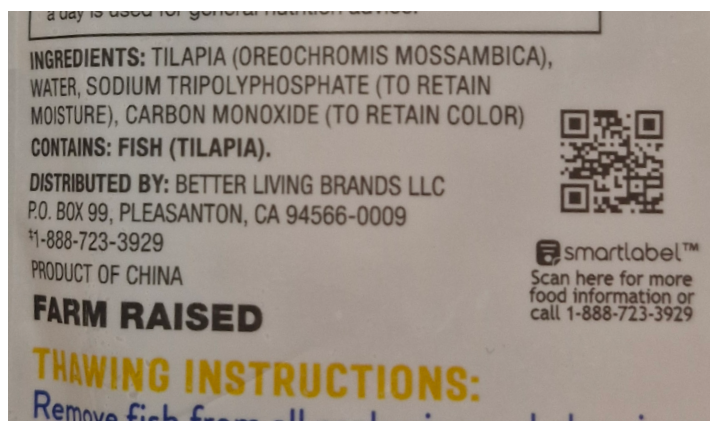


Foto: Vinicius Ribeiro.

Figura 15 - Utilização de monóxido de carbono e tripolifosfato de sódio em filés de tilápia congelado originário da China em supermercados dos EUA (2025).

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

Desafios

- Aumento das tarifas de exportação para os EUA;
- Reduzir preços para aumentar a competitividade;
- Logística para produtos frescos;
- Exigência de certificação internacional.

Oportunidades

- Valorização da tilápia brasileira em nicho premium devido a atributos de qualidade;
- Demanda crescente por rastreabilidade;
- Redução da oferta de tilápia da China e de alguns países da América Central: problemas sanitários na Colômbia e Honduras afetaram os volumes exportados. Produção chinesa tem sofrido gargalos regulamentares para exportar tilápia;
- Entrada no segmento de tilápia congelada;
- Produtos com valor agregado (empanados, novos cortes, embalagens prontas para consumo, tilápia vermelha etc.) (Figuras 16 e 17).



Foto: Vinicius Ribeiro.

Figura 16 - Filé de tilápia empanado com parmesão em supermercado da Flórida, EUA (2025).



Fotos: Vinicius Ribeiro.

Figura 17 - Tilápia vermelha inteira fresca em supermercado da Flórida, EUA (2025).

NOTA METODOLÓGICA

A pesquisa baseou-se principalmente em dados qualitativos, coletados por meio de entrevistas e visitas a varejistas, atacadistas e importadores em cidades da Flórida e de Massachussets (Tabela 10). As fontes primárias foram complementadas com dados quantitativos obtidos de bancos de dados oficiais, como USDA FAS, FAO/Fishstat e *Agricultural Marketing Resource Center* (AgMRC). A coleta de dados em campo também incluiu a participação na feira *Seafood North America*, realizada em Boston-MA.

Tabela 10 - Varejistas e importadores visitados e entrevistados durante a pesquisa.

ESTADOS	SUPERMERCADOS	LOJAS ESPECIALIZADAS	IMPORTADORES
Flórida	6	1	1
Massachussets	12	3	5
Total	18	4	6

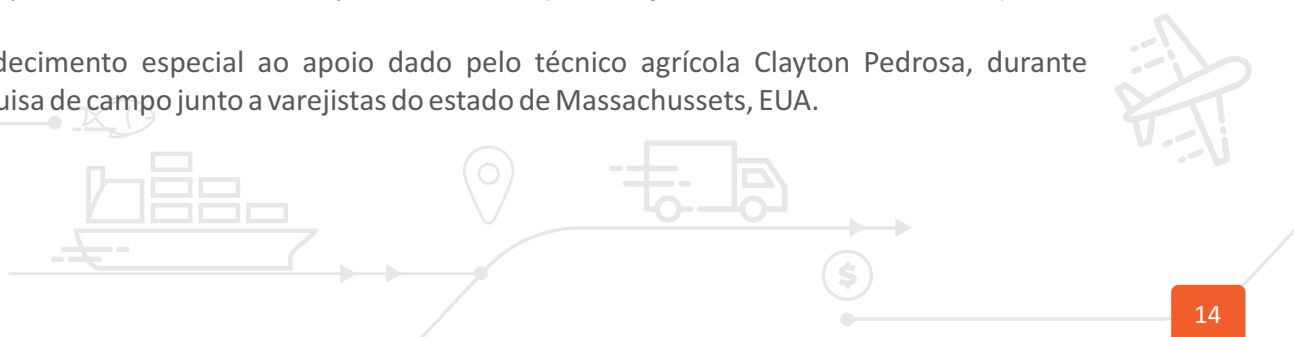
Fonte: Elaborado pelo autor.

AGRADECIMENTOS

A presente pesquisa foi realizada no âmbito do projeto “Fortalecimento das Exportações Brasileiras da Aquicultura”, coordenado e executado pela Embrapa Pesca e Aquicultura e financiado através de recursos de emendas parlamentares n. 45000016 (Deputado Elton Welter - Paraná) e n. 31760007 (Deputado Dilceu Sperafico - Paraná).

A pesquisa contou ainda com o apoio da PEIXEBR (Associação Brasileira da Piscicultura).

Agradecimento especial ao apoio dado pelo técnico agrícola Clayton Pedrosa, durante pesquisa de campo junto a varejistas do estado de Massachussets, EUA.



REFERÊNCIA

- AQUATIC NETWORK. **U.S. tilapia market development**. 2025. Disponível em: <https://www.aquanet.com/us-tilapia-market-development#:~:text=The%20market%20for%20tilapia%20in,restaurants%20and%20grocery%20seafood%20counters>. Acesso em: 31 jul. 2025.
- ASCHE, F.; STRAUME, H.-M.; ANDERSON, J. L.; GAASLAND, I. Market opportunities for US aquaculture producers: The case of branzino. **Marine Resource Economics**, v. 37, n. 2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1086/718437>.
- BLUE RIDGE AQUACULTURE, Inc. **World's Largest Producer of Tilapia Using Recirculating Aquaculture Systems**. Martinsville, VA, 2022. Disponível em: <https://www.blueridgeaquaculture.com/>. Acesso em: 29 set. 2025.
- ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. **2023 census of aquaculture**. 2023. https://www.nass.usda.gov/Publications/AgCensus/2022/Online_Resources/Aquaculture/index.php. Acesso em: 31 jul. 2025.
- ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. **USDA Foreign Agricultural Service**. 2025. <https://www.fas.usda.gov/>. Acesso em: 31 jul. 2025.
- FAO. **FishStat**. [Rome], 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/fishery/en/fishstat>. Acesso em: 31 jul. 2025.
- FITZSIMMONS, K. Evolution of processed tilapia products in the US market. **Global Aquaculture Advocate**, v. 3, n. 5, p. 78-79, 2000.
- GARLOCK, T.; KOBAYASHI, M.; ANDERSON, J. L.; ASCHE, F. Market potential for Gulf of Mexico farm-raised finfish. **Aquaculture Economics & Management**, v. 24, p. 128-142, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/13657305.2019.1691676>.
- INNOVATIVE FEED & TECHNOLOGICAL ADDITIVES. Consumption and origin of tilapia in the United States. **Veterinaria Digital**, 2022. Disponível em: <https://www.veterinariadigital.com/en/articulos/consumption-and-origin-of-tilapia-in-the-united-states/#:~:text=From%20an%20almost%20unknown%20product,Jamaica%2C%20Colombia%20are%20exported%20fresh>. Acesso em: 17 jul. 2025.
- INTERNATIONAL TRADE CENTRE. **Trade Statistics**. 2025. Disponível em: <https://www.intracen.org/resources/data-and-analysis/trade-statistics>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- INSTACART. **Instacart - Home**. Disponível em: <https://www.instacart.com/store>. Acesso em: 17 jul. 2025.
- KNAPP, G.; RUBINO, M. C. The political economics of marine aquaculture in the United States. **Reviews in Fisheries Science & Aquaculture**, v. 24, p. 213-229, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/23308249.2015.1121202>.
- NATIONAL FISHERIES INSTITUTE. **NFI Annual Top 10 List Looks at Seafood's Most Consumed Species in 2022**. 2024. Disponível em: <https://aboutseafood.com/news/nfi-annual-top-10-list-looks-at-seafoods-most-consumed-species-in-2022/>. Acesso em: 17 jul. 2025.
- STRAUME, H.-M.; ANDERSON, J. L.; ASCHE, F.; GAASLAND, I. Delivering the goods: the determinants of Norwegian seafood exports. **Marine Resource Economics**, v. 35, p. 83-96, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1086/707067>.
- THAPA, G.; DEY, M. M.; ENGLE, C. Consumer preferences for live seafood in the Northeastern region of USA: Results from Asian ethnic fish market survey. **Aquaculture Economics & Management**, v. 19, n. 2, p. 210-225, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/13657305.2015.1024346>.
- VAN SENTEN, J.; ENGLE, C. R.; SMITH, M. A. Effects of COVID-19 on US aquaculture farms. **Applied Economic Perspectives and Policy**, v. 43, n. 1, p. 355-367, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/aepp.13140>.
- YANG, B.; ANDERSON, J. L.; ASCHE, F. Determinants of China's seafood trade patterns. **Marine Resource Economics**, v. 35, p. 97-112, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1086/708617>.

Realização

Embrapa

Pesca e Aquicultura



Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA
**PESCA E
AQUICULTURA**

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA E
PECUÁRIA**



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua, e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR, com apoio das Emendas Parlamentares nº 45000016 e nº 31760007.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho
Hainnan Souza Rocha
Vinicius Souza Ribeiro

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

cnpsa.ciaqui@embrapa.br

Diagramação

Jefferson Christofoletti

Ilustrações

Freepik.com

